**Habilidades do Pedagogo na Educação.**

Vera Alice Gonçalves Manso

O objetivo deste artigo é refletir o porquê as crianças brincam e de que maneira? Qual a inclusão do lúdico no processo aprendizagem? E como o lúdico interfere neste processo. Compreende um amplo estudo teórico referente às estratégias voltadas para a importância da história de cada criança, entendimento sobre o cuidar, embasamentos sobre a escola abordando o tema sobre opiniões de ludicidade e que defendem este novo encanto lúdico como um de várias ferramentas que podem ser contextualizados e que influenciam no desenvolvimento social dos alunos, atuando de maneira dinâmica na relação de educandos e educadores no processo de ensino e aprendizagem.

As atividades nas quais foram observados elementos que submergissem as brincadeiras lúdicas e que aprovam que as crianças aprendem com mais facilidade brincando. Portanto a ludicidade auxílio no aperfeiçoamento da educação, pode ser criativo, portanto a realidade da sala de aula depende muito do professor, aumenta probabilidades que deixem os alunos a ter experiências com situações que interferem no ensino como a importância de um professor intercedendo esta relação de ensino/aprendizagem com a ludicidade.

De acordo com vários estudiosos na área da aprendizagem no processo conectado que atenta uma mudança qualitativa na estrutura daquele que aprende. O método de construção do conhecimento dá na concretização afetiva do objeto de estudo do desconhecido, pressupondo-se que todo desconhecido é novo e o novo tem que associar-se ao já aprendido, modificando-o e aumentando-o. Uma criança que, em seu processo encontra dificuldades em "crescer", em lidar com as novas propostas pode estar transformando suas relações familiares para o ambiente escolar.

No aspecto social, destaca-se o ambiente, a quantidade e a qualidade de estímulos recebidos e o valor dado à aprendizagem pela família e/ou meio social comunitário. Aprender é buscar compreender a relação do aluno/ conhecimento, que permeia a figura do educador e pela escola.

O Psicopedagogo preocupa de com a criança aprende por meio de métodos de ensino essencial do psiquismo afetuoso, porque simplesmente possui o caráter propositado, pela observação e pela prática motivadora.

A por meio de relações mais ou menos mecânicas entre um Estímulo e uma Resposta. Numa abordagem cognitiva, considera-se que o homem não pode ser considerado um ser passivo. Na experiência existe uma abordagem da aprendizagem com a função de interação do aluno/professor, no ambiente escolar.

O objetivo da aprendizagem tem o domínio afetivo e o domínio psicomotor. No domínio cognitivo apresentamos as habilidades de memorização, compreensão, aplicação, análise, síntese e a avaliação. No domínio afetivo apresentamos habilidades de receptividade, resposta, valorização, organização e caracterização. No domínio psicomotor proporcionamos habilidades incluídas a movimentos básicos fundamentais, movimentos reflexos, habilidades perceptivas e físicas e a comunicação não discursiva.

A educação da aprendizagem representa o conhecimento como cooperação, criatividade e criticidade, a liberdade para transformar, sendo que o aprendiz se contorna o sujeito ator como protagonista da sua aprendizagem. Variavelmente dos outros animais, o homem na aprendizagem é visto como sistema dinâmico de interação, pois que um processo intelectual, emocional e social. Ultimamente muitos são os estudos com o tema aprendizagem, e o não aprender, e que direta ou indiretamente procuram desvelar como o homem aprende.

Portanto, para termos um psicopedagogo na educação, precisamos conhecer umas atitudes e especialidades na formação continuada que obteve durante sua vida escolar. Um bom psicopedagogo precisa ter experiências em suas propostas pedagógicas, pois um bom profissional tem uma boa participação na vida do individuo, o melhor precisa, precisa conhecer o desempenho dos seus alunos, na vida familiar e também na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANSO, Vera Alice Gonçalves. **Habilidades do Pedagogo na Educação.** Alto Araguaia – MT. 2015